

03/11/2016 15:33 - Dois são condenados por morte de mototaxista na capital



O Primeiro Tribunal do Júri da capital condenou dois réus pela morte de um mototaxista, em Porto Velho, no ano de 2015. Ítalo Cruz Ribamar e Odair Alves Pinheiro tiveram as penas fixadas em 14 anos de prisão pelo homicídio que foi encomendado pela companheira da vítima.

O crime ocorreu no final da noite do dia 6 de maio de 2015, em Porto Velho. Mediante promessa de recompensa eles e mais quatro acusados e uma adolescente, foram acusados da trama que resultou na morte Ailton dos Santos Aquilau, mototaxista em Porto Velho. Jocélia Nunes, insatisfeita com o relacionamento que mantinha com a vítima, pois ele constantemente lhe agredia, motivou-se a matá-lo. Para isso, reuniu-se com os acusados Sara e Odair, a fim

de planejarem a morte da vítima.

Odair, então, se prontificou a realizar o necessário para o crime, recebeu mil reais da mandante, comprou balas e chamou Maicon (que forneceu a arma), Mailson (que deu cobertura para a entrada no local do crime) e Ítalo (que efetuou os disparos). Já a adolescente foi instruída a abrir a porta para que o trio entrasse na casa, onde eles mataram Aquilau, que dormia e foi acordado pelos assassinos, sem qualquer chance de defesa.

Em junho deste ano, o Primeiro Tribunal do Júri condenou Jocélia e Maicon às penas de oito anos de prisão e Mailson a seis anos. O acusado Ítalo Cruz Ribamar foi preso no dia 12-06-2016, o que possibilitou que ele fosse julgado juntamente com Sara e Odair, que haviam entrado com recurso no Tribunal de Justiça. No julgamento desta segunda-feira, 31 de outubro, a acusada Sara foi absolvida, mas Ítalo, o executor, e Odair, que planejou o homicídio, foram declarados culpados pelos jurados, com as penas fixadas pelo juiz Lucas Niero Flores, que presidiu o julgamento no plenário 1 do fórum criminal Des. Fouad Darwich, no Centro da capital.

Fonte: TJ/RO